

07 a 13 de fevereiro de 2010



# Por que não o Brasil?

Luiz Marins



A pergunta que o mundo inteiro está fazendo, especialmente a Europa, sofrida com a crise de 2008, é: *Why not Brazil?* Por que não o Brasil? A grande verdade é que o mundo inteiro desconhece o Brasil. Numa enquete simples que fizemos, verificamos que um europeu sabe do Brasil o mesmo que nós sabemos da Tailândia,

ou seja, eles têm uma vaga ideia de nós, como a que temos daquele país do sudeste asiático. Agora, os investimentos internacionais começam a montar de forma impressionante e mais de cinquenta empresas já solicitaram ao governo autorização para trazer suas linhas de produção do exterior para o Brasil. Sei que vão me achar exagerado, mas há uma verdadeira corrida para se conhecer o Brasil, para estudar nosso País.

O que me chama a atenção é que os próprios empresários europeus me dizem sentir que o brasileiro não está consciente dessa nova visão que o mundo está tendo do Brasil. Talvez não estejam aproveitando como poderiam as oportunidades que agora aparecem com o surgimento de uma nova classe média, ávida por tirar o atraso dos anos em que foram impedidos de consumir.

Segundo o diretor do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, Marcelo Neri, em entrevista publicada nos jornais no início de janeiro de 2010, até 2015 as classes A e B devem crescer 50% e o número de miseráveis deverá ser reduzido pela metade. Com isso, em 2015 os pobres serão apenas 8% da população - o que representa uma queda de 70% na comparação com 1993, quando 35% da população era pobre. Nos próximos cinco anos, a projeção é de que a classe média cresça dos atuais 49% para 56,5% tornando-se a maioria absoluta da população brasileira. Estes estudos vêm sendo discutidos nas universidades e empresas do mundo inteiro.

Agora é hora de pensar nas oportunidades que surgirão e planejar nosso crescimento com determinação e foco.

Pense nisso. Sucesso!



ANTHROPOS MOTIVATION & SUCCESS  
motivacao@anthropos.com.br  
www.anthropos.com.br